

296

**RECONSTITUIÇÃO PALEOAMBIENTAL DOS ÚLTIMOS MILÊNIOS EM UMA TURFEIRA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RIO GRANDE DO SUL.** *Adriana Leonhardt, Maria Luisa Lorscheitter* (Laboratório de Palinologia, Depto. de Botânica, UFRGS).

Reconstituições paleoambientais dos últimos milênios através da palinologia de sedimentos fornecem eficientes informações sobre a história recente da vegetação e clima atuais, seus comportamentos e mecanismos de atuação, bem como possibilitam predições sobre suas tendências naturais. Oferecem, assim, informações preciosas em monitoramento ambiental. A reconstrução paleoambiental de uma turfeira em São Francisco de Paula visa, portanto, obter dados sobre paleoambientes ao longo do Holoceno do planalto do Rio Grande do Sul. Numa primeira etapa de trabalho buscou-se o conhecimento palinológico da vegetação atual típica da turfeira, como referência para o futuro estudo do perfil sedimentar da mesma. Estão sendo coletadas plantas floridas em trabalhos de campo mensais. Essas plantas são prensadas e secas em estufa. Um exemplar de cada espécie é anexado ao herbário ICN para registro e o material florido restante introduzido em tubo de centrífuga para processamento químico por acetólise. Com esse procedimento o conteúdo celular dos grãos de pólen e esporos é retirado, permitindo visualizar, ao microscópio óptico, as características morfológicas da parede celular, típicas de cada espécie. Após a acetólise são feitas 5 lâminas permanentes para cada espécie, usando gelatina glicerinada como meio de montagem. No microscópio óptico são medidos o eixo polar e equatorial dos pólenes ou esporos de cada espécie coletada. O trabalho de reconhecimento palinológico das espécies atuais da turfeira tem previsão de término para janeiro de 2002, quando será iniciada a etapa relativa ao estudo paleopalínológico do perfil sedimentar da turfeira.